



Instituto Nacional de Emergência Médica

**Assembleia da República
Comissão Parlamentar de Saúde
24 de junho de 2015**

Estrutura Orgânica do INEM

Conselho Diretivo

Presidente e Vogal

Delegações Regionais (3)

Norte; Centro; Sul

Departamentos (4)

Emergência Médica; Formação em Emergência Médica; Gestão de Recursos Humanos; Gestão Financeira

Gabinetes (8)

Logística e Operações; Sistemas e Tecnologias de Informação; Compras e Contratação Pública; Jurídico; Qualidade; Planeamento e Controlo de Gestão; Marketing e Comunicação; Investigação Científica, Relações Internacionais e Supervisão.

Caracterização do INEM

O INEM - Instituto Nacional de Emergência Médica I.P. é um instituto público integrado na administração indireta do Estado.

Cabe ao INEM coordenar o funcionamento, no território de Portugal Continental, de um Sistema Integrado de Emergência Médica.

É através do número europeu de emergência 112, que o INEM responde aos múltiplos pedidos de socorro.

Missão

O INEM tem por missão definir, organizar, coordenar, participar e avaliar as atividades e o funcionamento de um Sistema Integrado de Emergência Médica (SIEM) de forma a garantir aos sinistrados ou vítimas de doença súbita a pronta e correta prestação de cuidados de saúde, em segurança e com qualidade.

Objetivos estratégicos para 2015

Em linha com a Carta de Missão

1. Implementar e qualificar a rede de emergência médica pré-hospitalar
2. Planear, coordenar e certificar a formação em emergência
3. Garantir a sustentabilidade financeira da Instituição
4. Integrar e promover partilha de recursos com o SNS
5. Otimizar os recursos imobiliários e logísticos
6. Implementar instrumentos de Gestão da Qualidade

Dispositivo SIEM

Motociclo de Emergência Médica - MEM	8
Ambulância de Socorro - AS	
• Posto de Emergência Médica - PEM	275
• Reserva	180
Ambulância de Emergência Médica - AEM	56
Ambulâncias de Suporte Imediato de Vida - SIV	40
Viatura Médica de Emergência e Reanimação - VMER	42
Serviço de Helicóptero de Emergência Médica - SHEM	4
Unidade Móvel de Intervenção Psicológica de Emergência - UMIPE	4
Transporte Inter-hospitalar Pediátrico - TIP	4
Viatura de Intervenção em Catástrofe - VIC	4

Recursos Humanos

A 31 de dezembro de 2014, o INEM contava com 1.234 Postos de Trabalho ocupados de 1.592 previstos e aprovados no mapa de Pessoal para 2014.

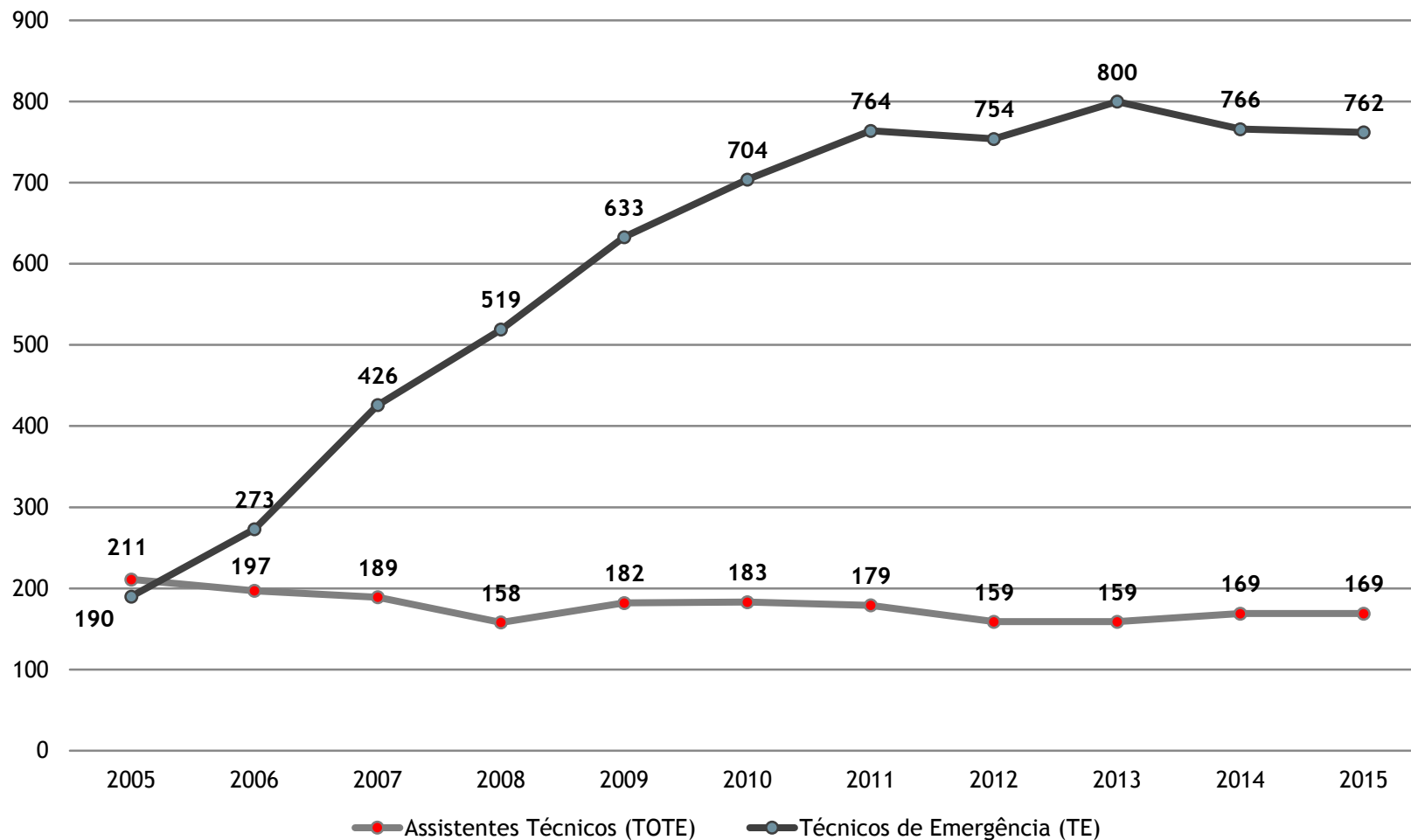
Para o ano de 2015, o Mapa de Pessoal do INEM (aprovado) prevê 1.642 Postos de Trabalho, e destes, 1.226. encontram-se ocupados a 31 de janeiro de 2015.

Neste momento:

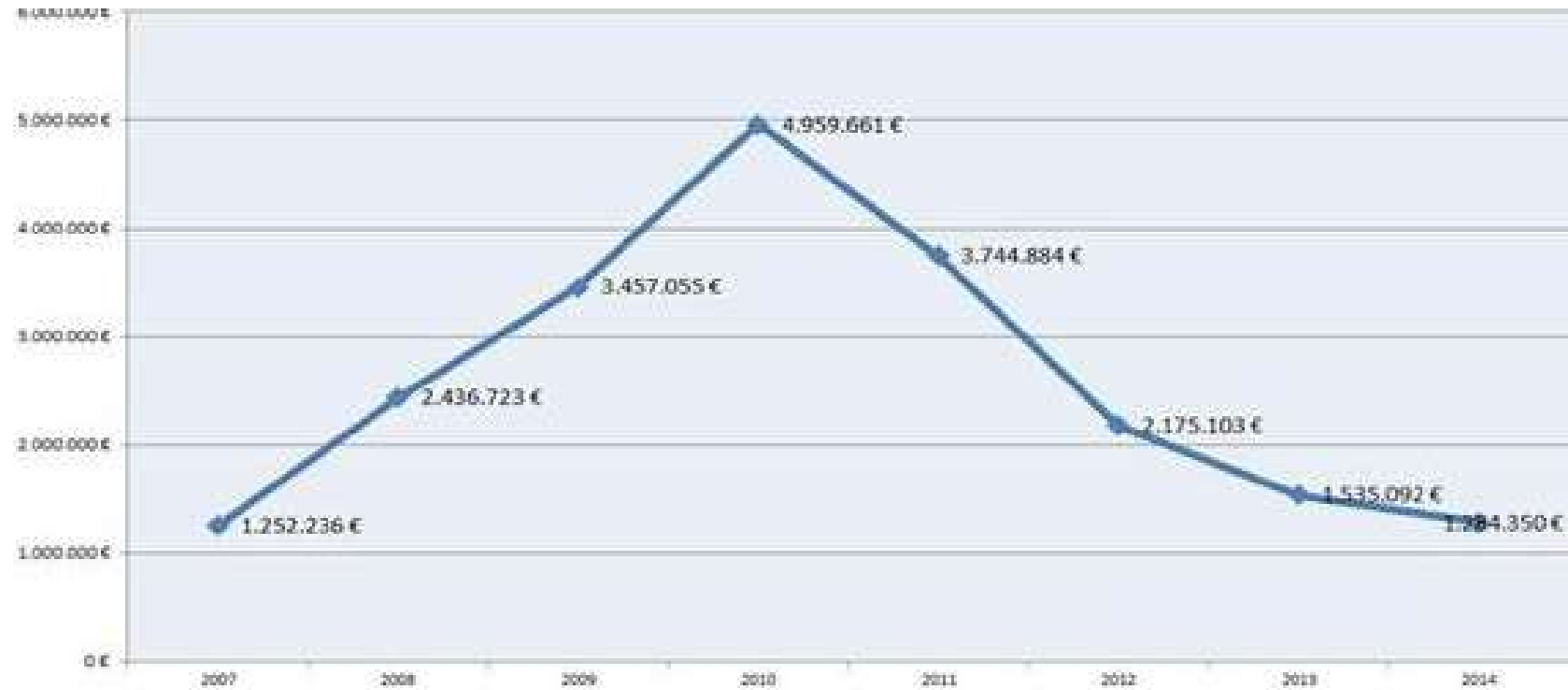
Técnicos de Emergência: **762/938**
a decorrer **curso 85 TE**
pedido de mais 100 TE reserva de recrutamento

TOTE: **169/275**
a decorrer curso de 70 TOTE

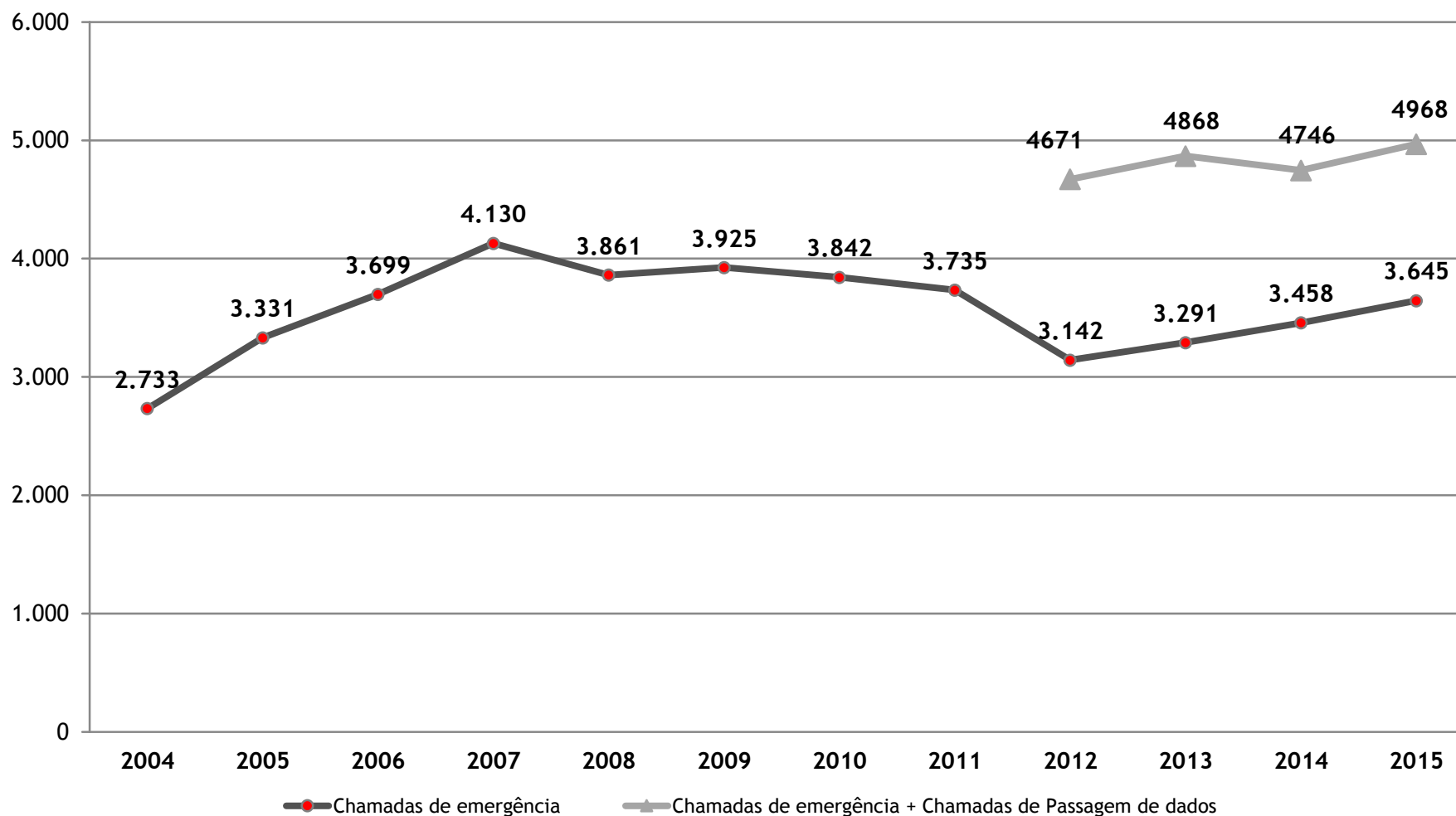
Evolução - Assistentes Técnicos (TOTE) e Técnicos de Emergência (TE)



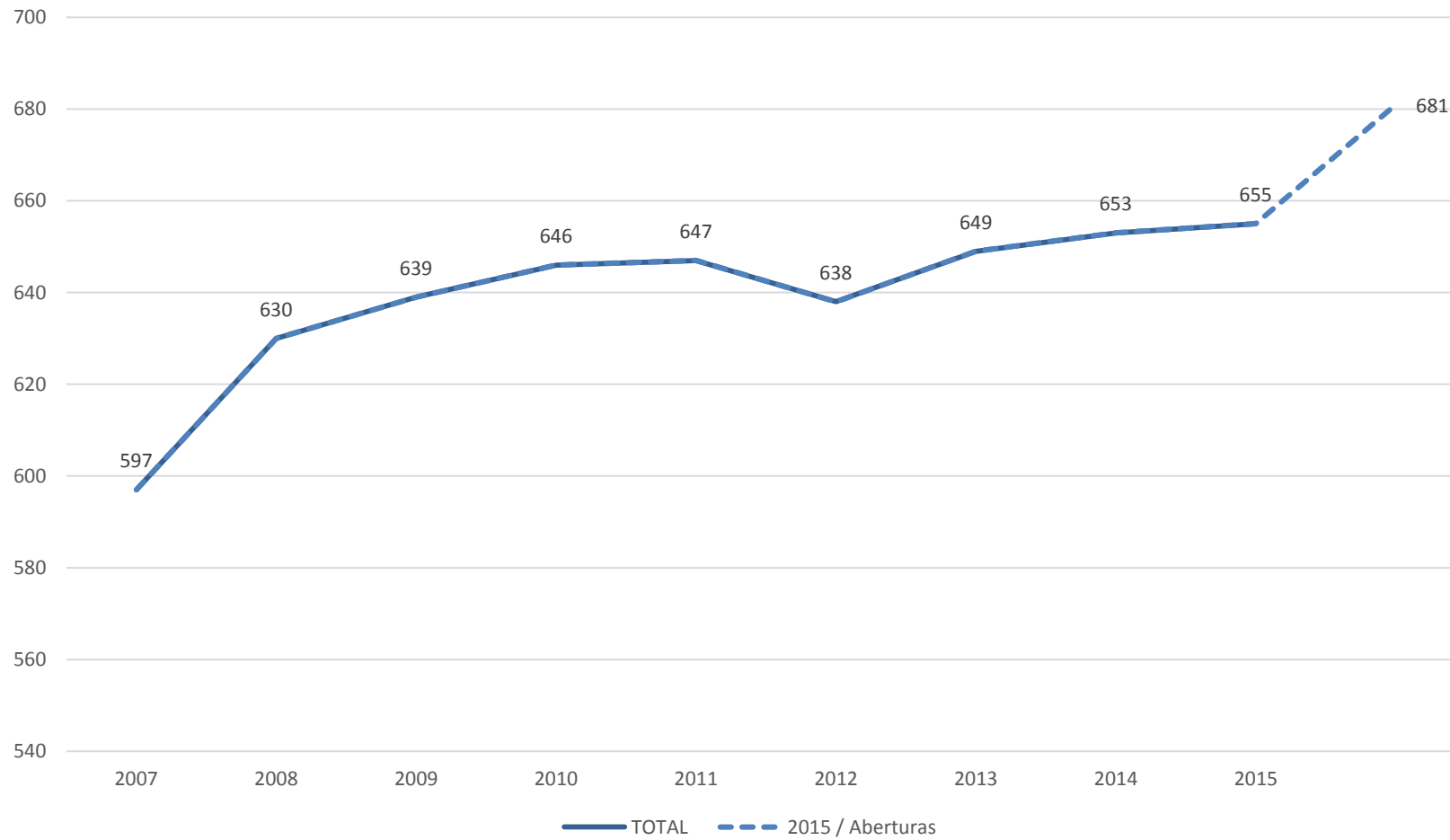
Horas Extra - Valor pago 2007 a 2014



Média diária de Chamadas de Emergência e Média diária de Chamadas de Passagem de dados



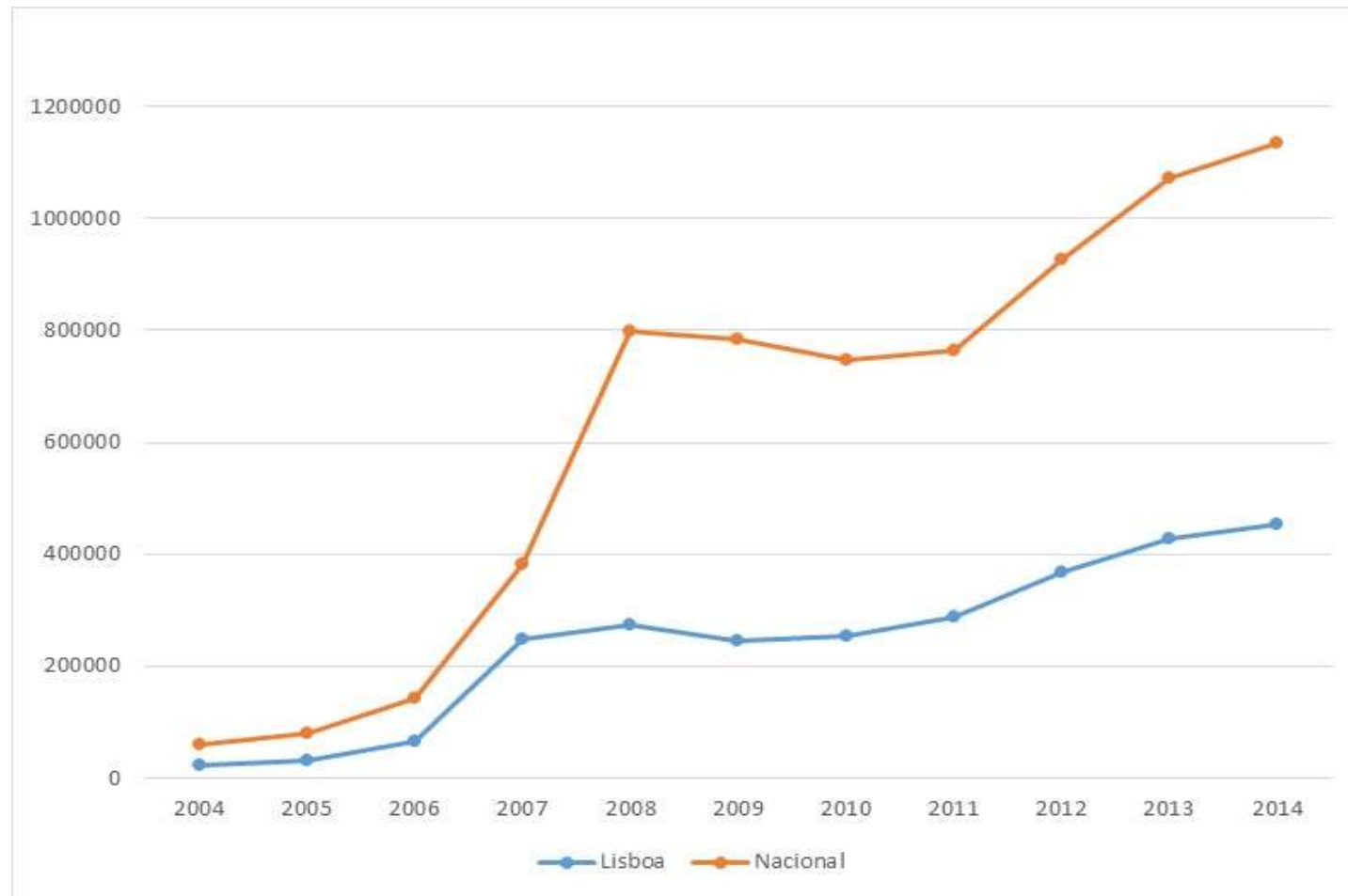
Evolução Meios - Nacional



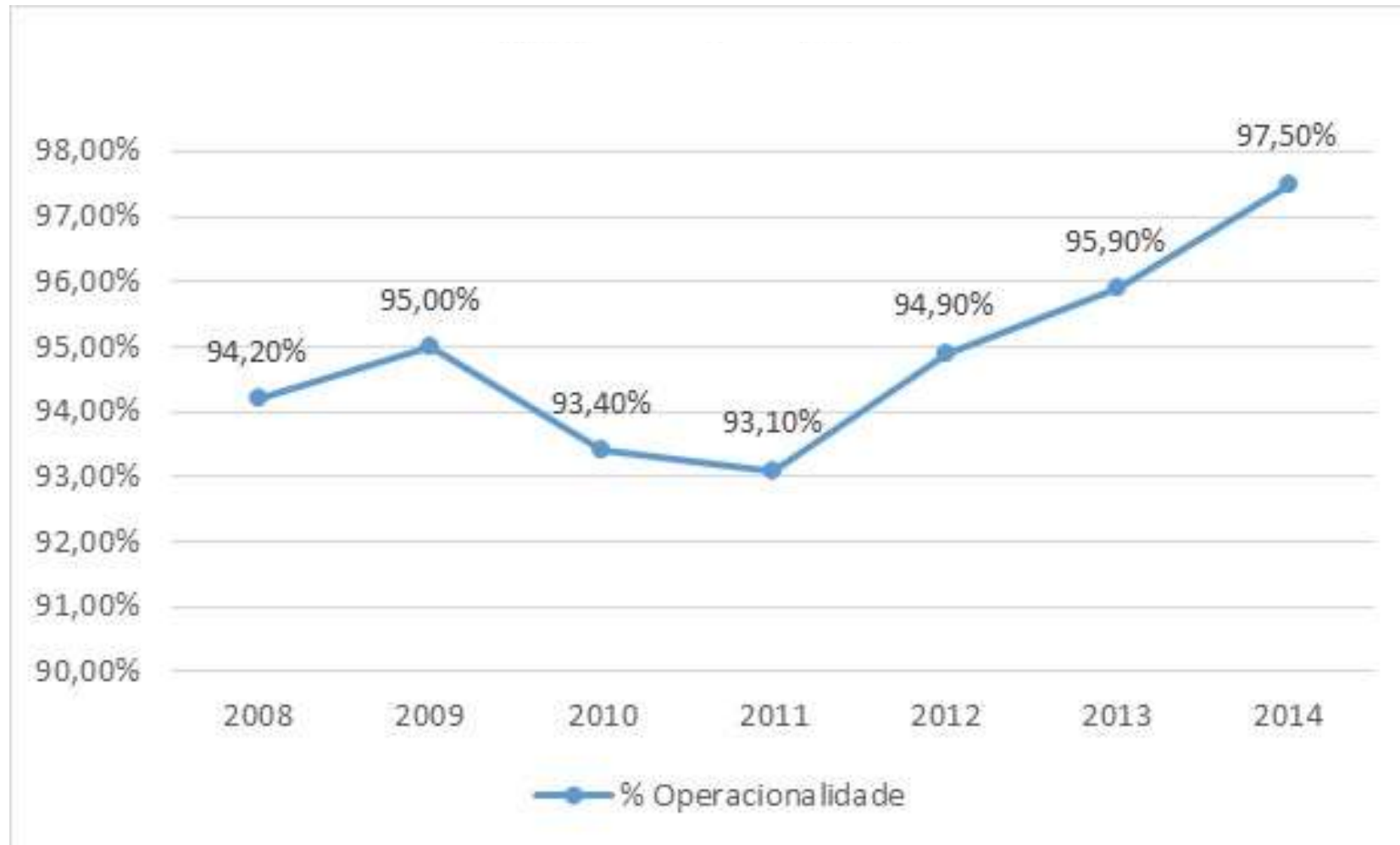
Evolução Meios PEM - Nacional

PEM	2010	2011	2012	2013	2014	2015 A implementar
	226	228	252	265	275	300
Aumento	1	2	24	13	10	25

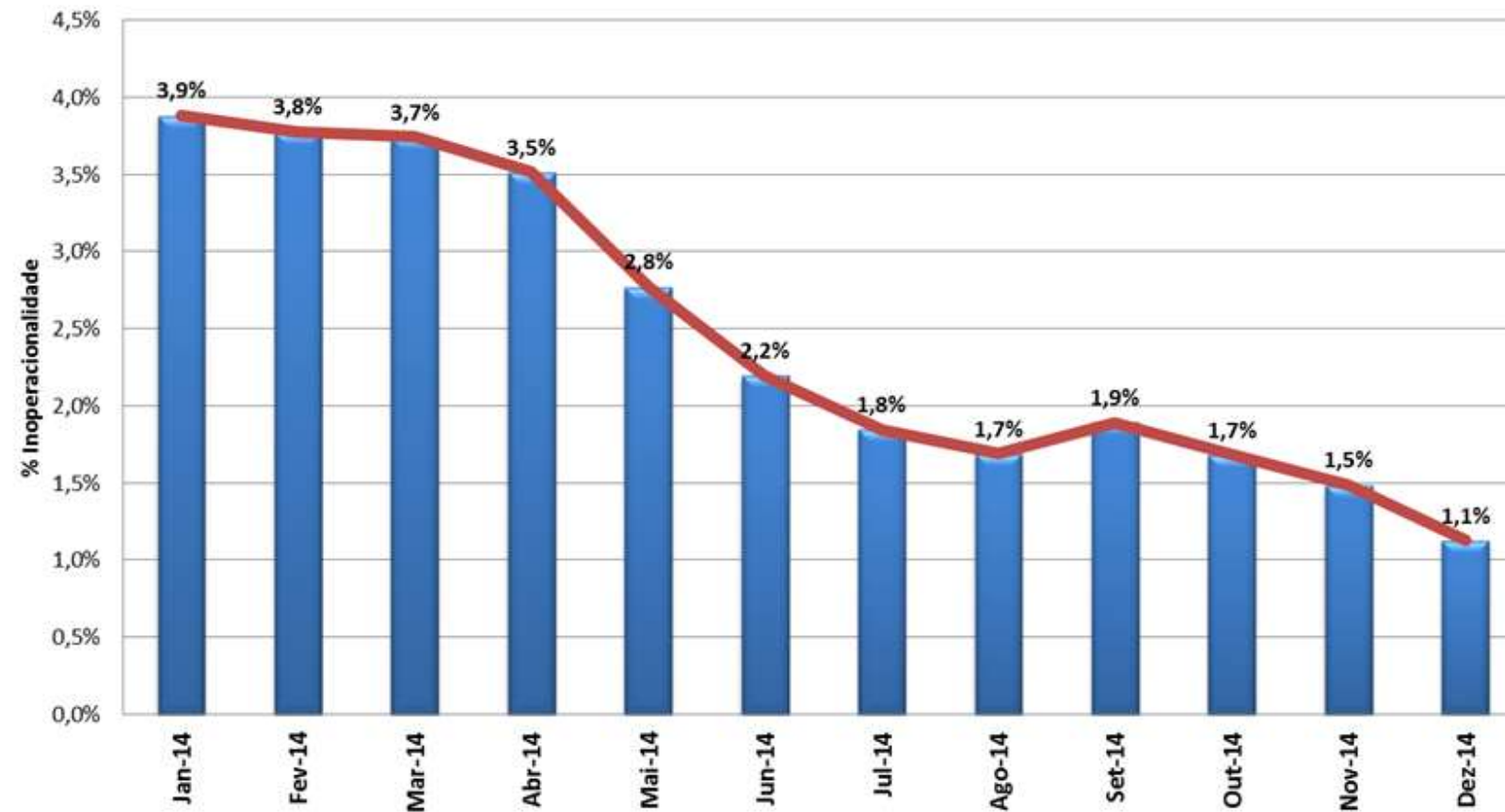
Evolução acionamentos - Meios Lisboa vs Nacional



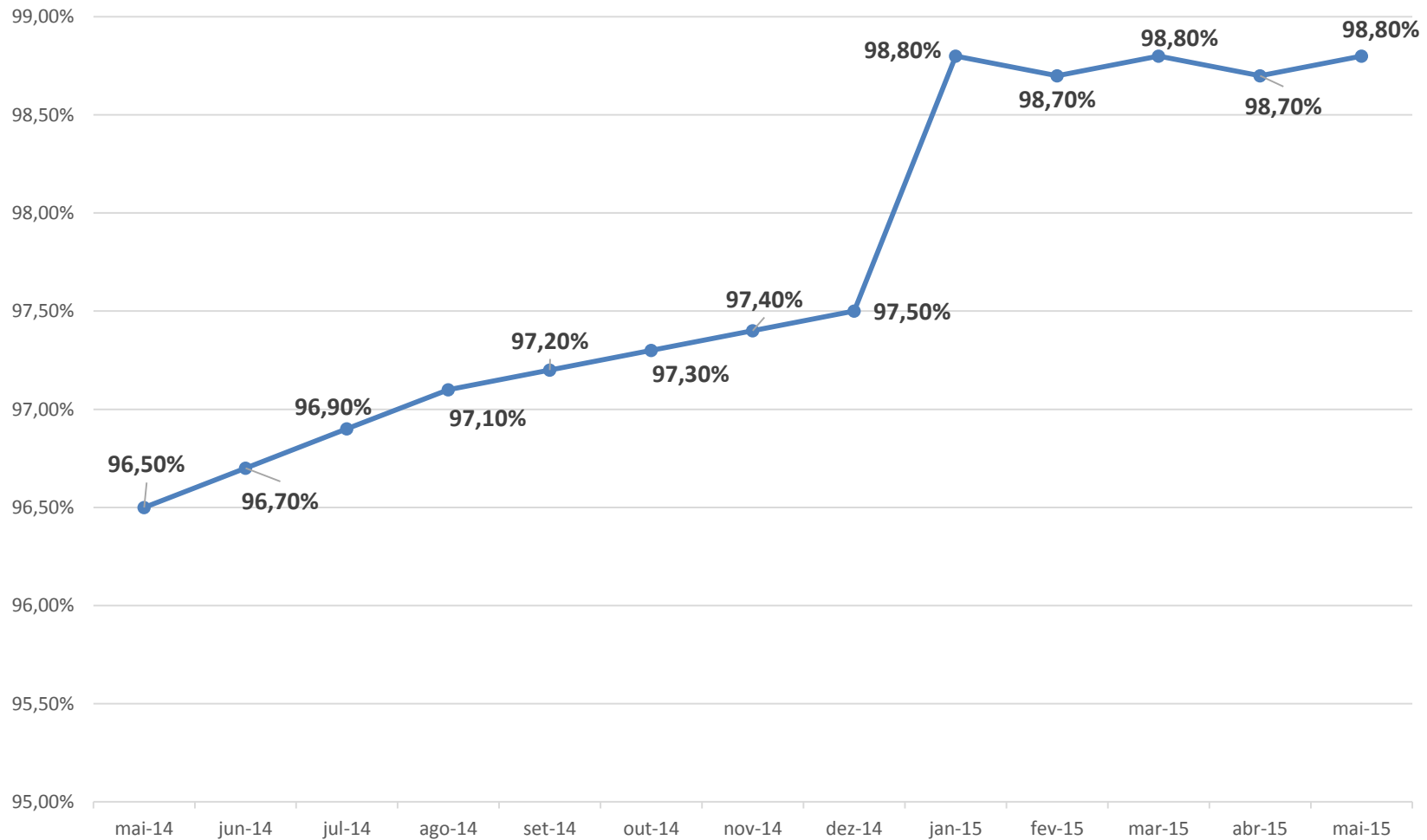
Operacionalidade das VMER



Inoperacionalidade VMER



Operacionalidade VMER - últimos 12 meses



2015 - a maior abertura de meios

2 VMER's:

Amadora/Sintra (Lisboa), e Barreiro (Setúbal).

7 SIV's:

Monção (Viana do Castelo), Oliveira de Azeméis (Aveiro), Alcobaça (Leiria), São Pedro do Sul (Viseu), Alcácer do Sal (Setúbal), Coruche (Santarém) e Montijo (Setúbal).

13 AEM's:

Barcelos (Braga), Santa Maria da Feira (Aveiro), Vila Real (Vila Real), Penafiel (Porto), Porto (Porto), Castelo Branco (Castelo Branco), Caldas da Rainha (Leiria), Algueirão/Sintra (Lisboa), Almada (Setúbal), Cascais (Lisboa), Santarém (Santarém), Setúbal (Setúbal) e Loulé (Faro).

5 MEM's:

Viana do Castelo (Viana do Castelo), Vila Nova de Gaia (Porto), Leiria (Leiria), Seixal (Setúbal) e Évora (Évora).

25 PEM's:

Vila Nova de Cerveira (Viana do Castelo), St.ª Marta do Penaguião (Vila Real), Ribeira de Pena (Vila Real), Sabrosa (Vila Real), Boticas (Vila Real), Meda (Guarda), Tarouca (Viseu), Tabuaço (Viseu), Armamar (Viseu), Sernancelhe (Viseu), Penalva do Castelo (Viseu), Carregal do Sal (Viseu), Nelas (Viseu), Alvaiázere (Leiria), Pampilhosa da Serra (Coimbra), Vila de Rei (Castelo Branco), São Brás de Alportel (Faro), Sobral de Monte Agraço (Lisboa), Setúbal (Setúbal), Mação (Santarém), Castro Verde (Beja), Redondo (Évora), Portel (Évora), Vidigueira (Beja), Alandroal (Évora).

O que já foi feito

2014 - Abertura de 15 novos meios de emergência médica

2015 - Abertura de 52 novos meios de emergência médica

2015 - Integração total das 42 VMER's nos Serviços de Urgência

Importante e fundamental

Operacionalidade das VMER de 94,20% em 2008 para 98,80% em maio 2015

Regulamentação da Atividade de Emergência Médica

Parcerias formalizadas de âmbito nacional e internacional

Iniciativas

Aumento da receita através de aumento de percentagem cobrada nos Seguros (2% para 2,5%)

Gestão Atividade Operacional - **Reorganização SHEM** - em curso
Redefinição dos Meios / Época Alta Algarve - em curso

Criação de sistema de telemedicina para as Ambulâncias - em curso

Redefinição do apoio CAPIC/UMIPE

Transporte do Doente Crítico - reorganização

Processo de Acreditação / Certificação

Operação Fátima 2015 de 11 a 13 de maio

Presença, no terreno, de 45 profissionais, em média, por dia.
Médicos, Enfermeiros, TE's, TOTE's, Psicólogos, Radiologistas, Elementos de Logística e Operações e Técnicos de Informática

O dispositivo contou com 1 Hospital de Campanha e 1 Posto Médico Avançado 2 VMER e 4 MEM

Efetuados 57 transportes primários, 6 transportes secundários.

Foram registados 87 acionamentos dos quais 18 acionamentos de Meios de SIV e 18 acionamentos de VMER.

Esta “Operação Fátima 2015” foi o primeiro ensaio para o que poderá vir a ser toda a estrutura humana e material do INEM, na visita do Papa Francisco a Fátima, que está já agendada para 2017.

Rally de Portugal 2015 de 21 e 24 de maio

Presença, no terreno, de 86 profissionais
Médicos, Enfermeiros, TE's, TOTE's, Psicólogos e elementos de Logística e Operações e Técnicos de Informática

O dispositivo contou com 2 Postos Médicos Avançados, 42 meios entre os quais VMER, SIV, AEM, MEM e Helicóptero e ainda a colaboração de 5 corpos de Bombeiros (Vieira do Minho, Montalegre, Vila Pouca de Aguiar, Santa Marinha do Zêzere e Cruz Branca)

Ao longo da prova esta Instituição contabilizou 113 ocorrências, as quais, maioritariamente, foram resolvidas nos locais.

Foi notório o empenhamento de todos e muito positivo o facto de mais de 80% dos casos terem sido tratados e resolvidos pelas equipas INEM, o que se traduziu num número muito baixo de referências para as Urgências hospitalares.

Lisboa, 8 junho de 2015

O INEM geriu um elevado e inesperado número de faltas de comparência ao trabalho dos seus Técnicos de Emergência (47 TE's).

Apesar disso, assegurou a prestação de cuidados de emergência médica com o seguinte dispositivo:

- Entre as 8h00m e as 16h00m - 16 ambulâncias (14 AEM e 2 SIV), 1 MEM e 1 TIP com tripulação INEM.
- Entre as 16h00m e as 24h00m - 15 ambulâncias (13 AEM e 2 SIV), 1 MEM e 1 TIP com profissionais do INEM, e 4 ambulâncias de Corpos de Bombeiros colocadas em bases INEM

Para além deste dispositivo Lisboa contou com mais **75 viaturas de Corpos de Bombeiros**, em prontidão para serem acionadas de imediato e ainda o apoio da CVP, num claro reforço do dispositivo habitual.

Lisboa, 9 junho de 2015

O INEM assegurou a prestação de cuidados de emergência médica com o seguinte dispositivo:

- Entre as 8h00m e as 16h00m - 21 ambulâncias (19 AEM e 2 SIV), 3 MEM, 1 UMIPE e 1 TIP com tripulação INEM, e 3 ambulâncias de Corpos de Bombeiros, em regime de exclusividade para o INEM, num total de 29 meios de emergência médica.

Para além deste dispositivo Lisboa contou com mais 75 viaturas dos Corpos de Bombeiros, em prontidão para serem acionadas de imediato e ainda com o apoio da CVP, num claro reforço do dispositivo habitual.

Comemorações do Dia 10 de Junho

O INEM esteve em mais uma missão extraordinária, as Comemorações do Dia 10 de Junho, em Lamego, em que se integraram 32 profissionais da Delegação Regional do Norte desta Instituição.

Acidente A22 - dia 17 de Junho

Km 48

Local Conselho Distrito	Inicio Conclusão	Meios Materiais		Meios Humanos		N.º Vítimas		Evacuações Secundárias	
AE22 - Km 48	17 de junho 23h00m	HELI	2	Médico	5	Emerg.	5	SUP	11
		VMER	3	Enfermeiro	9	Urg.	7	SUMC	1
Albufeira		SIV	2	Psicólogo	1	Não Urg	19	SUB	19
		AEM	3	TE	7	Morto	3	H. Faro H. Portimão US Albufeira CS Loulé H. S. José	
		UMIPE	1	TOTE	1	Ilesos	0		
		VIC/ PMA	1	Logística	1				
Faro	18 de junho 05h35m	VAL	1	TAT / TAS *	48				
	AMB SBV *	24							
		Total INEM	13	Total INEM	24	Total	34	Total	31

*20 Ambulâncias dos BV
4 Ambulâncias da CVP

Operador turístico holandês elogia resposta dos serviços de emergência

POR NUNO COSTA • 18 DE JUNHO DE 2015 - 13:02

[Gosto](#) [Partilhar](#) [6.527](#) [Tweeter](#) [8](#) [+1](#) [4](#)

A capacidade de reação dos serviços de emergência portugueses foi hoje elogiada pelo porta-voz da TUI Holanda, o operador turístico responsável pelo grupo de turistas holandeses que seguia no autocarro da Frota Azul, que ontem se despistou na Via do Infante.

Hans Van Haeleemesch disse aos jornalistas, no briefing que foi feito hoje de manhã no Hospital de Faro, que a empresa «ficou impressionada com a forma como os meios de emergência foram disponibilizados ontem à noite, com a forma eficiente como foram geridos, com os meios que têm, e como as pessoas foram recebidas nos hospitais».

Para o responsável, «é confortante para nós e para os nossos clientes, para uma agência de viagens, saber que, se algo tão triste acontece, podemos confiar num bom sistema».

Van Haeleemesch adiantou ainda que a maior parte dos turistas envolvidos no acidente ainda não contactou a TUI para regressar ao país de origem. «Até agora, recebemos muito poucas questões de clientes que queiram regressar. As pessoas que deixaram o hospital ainda não o fizeram».

Os turistas holandeses chegaram ontem à noite a Faro, vindos de Amsterdão, num voo da Tui Airlines, contratado à Arke Airlines, uma companhia que «voa numa base regular para Faro».

O portavoz adiantou ainda que «a TUI vai assumir as suas responsabilidades e servir os clientes o melhor possível» e que, na Holanda, «há uma equipa de crise em contacto com os familiares, juntamente com Gabinete de Relações Internacionais, e há uma empresa especializada de ajuda psicológica disponível para os familiares».

«Se pessoas da Holanda quiserem viajar para cá para se encontrar com familiares, temos soluções feitas à medida, é algo que facilitamos», acrescentou.

A forma como correu o socorro às vítimas também foi elogiada por Gabriela Valadas, diretora clínica do CHA. «O dispositivo funcionou muito bem, foi acionado muito rápido pelo INEM e o Centro Hospitalar estava preparado para múltiplas vítimas. Houve mesmo médicos que vieram oferecer voluntariamente o seu trabalho, como das especialidades de Ortopedia e Anestesia».



Presidente do Turismo do Algarve elogia assistência às vítimas do acidente na A22

POR SUL INFORMAÇÃO • 19 DE JUNHO DE 2015 - 11:21

Goelo Partilhar 117 Tweetar 4 8+1 0

O presidente da Região de Turismo do Algarve (RTA) recebeu «com pesar» a notícia da morte de três turistas de nacionalidade holandesa na sequência do despiste de um autocarro na Via do Infante e, através da Embaixada da Holanda em Lisboa e do Consulado Honorário no Algarve, apresentou às famílias das vítimas as «mais sentidas condolências».

Desidério Silva, que ontem ao fim da tarde esteve presente na reunião de trabalho em Albufeira, para fazer o ponto da situação sobre o acidente e a resposta, enaltece a «rápida assistência» prestada pelo Comando Distrital de Operações de Socorro de Faro aos feridos, envolvendo meios dos Bombeiros, do INEM e da Proteção Civil, além do destacamento territorial de Albufeira da GNR e do Município de Albufeira.

O responsável máximo pelo turismo algarvio salienta também a «resposta eficaz» dos meios de socorro e emergência médica e do Centro Hospitalar do Algarve às vítimas do acidente, incluindo dois helicópteros e um hospital de campanha, e que foi já publicamente elogiada pelos representantes do operador turístico holandês.

Um porta-voz do operador turístico destacou ainda o acolhimento dos feridos nos hospitais algarvios e realçou a importância de poderem contar com um sistema de socorro «muito bom». Uma opinião que é acompanhada pelo presidente da RTA, que continuará a acompanhar a situação dos turistas ainda hospitalizados.



A22 // ACIDENTES // HOLANDA // VIA DO INFANTE

Acidente A2 - dia 19 de Junho

Km 192.72

Local Conselho Distrito	Inicio Conclusão	Meios Materiais		Meios Humanos		N.º Vítimas		Evacuações Secundárias	
A2 - Km 192.72	19 de junho 18h35m	HELI	1	Médico	4	Emerg.	0	SUP	3
		VMER	3	Enfermeiro	7	Urg.	9	SUMC	6
Almodôvar		SIV	2	Psicólogo	2	Não Urg	8	SUB	7
		AEM	1	TE	8	Morto	3	H. Beja H. Faro US Albufeira US Castro V	
		UMIPE	2	TOTE	1	Ilesos	0		
		VIC/ PMA	1	Logística	1				
VAL	1	TAT / TAS *	38						
AMB SBV *	19								
Beja	19 de junho 22h12m	Total INEM	11	Total INEM	23	Total	20	Total	16



20-06-2015

Três mortos e nove feridos em despiste de autocarro

Almodôvar
Mariana Oliveira

Auto-estrada do Algarve esteve cortada na zona de Almodôvar. Foi o segundo acidente com autocarros em dois dias, no Sul do país

Um autocarro de passageiros da empresa Renex despistou-se ontem por volta das 18h30 ao quilómetro 192 da A2, em Almodôvar, distrito de Beja, num acidente que provocou três mortos e 17 feridos, nove dos quais graves. A viatura que transportava 20 pessoas – 19 passageiros e um condutor – fazia a ligação regular entre o Algarve e Lisboa.

As vítimas mortais são duas mulheres, uma com 40 e outra com 50 anos e um homem também com 50 anos. “Os nove feridos mais graves não são críticos”, adiantou Cátia Alves, do INEM. A Autoridade Nacional de Protecção Civil informou ao fim do dia, no seu *site*, que a A2 foi cortada na altura do acidente no sentido sul-norte e às 19h30 no sentido inverso, situação em que se encontrava ainda nessa altura

Contudo, o alferes Lima, da GNR de Beja, assegurou perto das 21h que a auto-estrada já tinha sido reaberta no sentido norte-sul, mantendo-se cortada no sentido inverso entre os nós de Almodôvar e de Castro Verde. Cátia Alves adiantou que foi accionado o helicóptero baseado em Loulé e três Viaturas Médicas de Emergência e Reanimação, além de dez ambulâncias e duas equipas de psicólogos. No local esteve também uma viatura de intervenção em catástrofe, que seguiu de Faro, para montar um posto médico avançado, onde os feridos foram assistidos antes de serem distribuídos pelos hospitais. Às 20h40 os feridos estavam a ser transportados para os hospitais de Beja e Faro e para Castro Verde e Albufeira.

O Comandante Operacional do Agrupamento Distrital do Sul, Elísio Oliveira, adiantou que, de acordo com a informação então existente, os ocupantes do autocarro eram todos portugueses. Participaram no socorro, precisou Elísio Oliveira, 124 operacionais e 48 veículos, além do helicóptero do INEM.

Este foi o segundo despiste de uma viatura de transporte de passageiros com vítimas mortais em menos de dois dias. O outro ocorreu na noite de quarta-feira na Via do Infante, tendo provocado quatro mortos.

ALMODÓVAR ■ TRÊS MORTOS E 17 FERIDOS EM ACIDENTE NA A2 ONTEM AO FINAL DA TARDE

Indisposição provoca tragédia

Motorista sentiu-se mal e foi aconselhado a parar na área de serviço. Duzentos metros depois despistou-se

■ JOSÉ CARLOS ESTREMO/
ALEXANDRE M. SILVA/MAGALI FERRO

O autocarro da Barraqueiro saiu de Lagos às 16h10 com 19 passageiros e um motorista. Duas horas depois aconteceu a tragédia. Um violento despiste fez três mortos — duas mulheres e um homem, entre os 40 e os 80 anos — e 17 feridos, seis graves e onze ligeiros, distribuídos pelos hospitais de Beja e Faro e para o Serviço de urgência de Castro Verde.

Segundo agentes do CM, momentos antes do brutal acidente o motorista — de apelido Mateus da região de Lisboa — terá manifestado que estava mal disposto, tendo os passageiros sugerido que parasse na área de serviço de Almodôvar para descansar, mas o motorista não o fez. Duzentos metros depois, o autocarro saiu para a beirada da autoestrada. O capotamento terá ocorrido quando o condutor tentou regressar à autoestrada, 20 metros mais à frente.

O trágico acidente resultou em três mortos. O acidente aconteceu no momento de 48 horas após o despiste que matou quatro holandeses na Via do Infante, em Albufeira (ver pág. 10). O balanço de ambos os acidentes é negativo: sete mortos em dois dias.

Em dois dias acidentes fizeram sete mortos e 47 feridos

No acidente da Via do Infante ficaram também feridos 30 pessoas. No total, em dois dias, registaram-se 47 feridos. Também em Albufeira, o despiste terá sido provocado pelo desmaio do motorista.

O testemunho das vítimas será crucial para perceber o que se passou minutos antes do autocarro se ter despistado, ontem, ao quilómetro 192,8, sentido sul-norte. O autocarro deveria chegar a Lisboa às 20h45.

Vários militares da GNR estiveram no local, onde permane-



Autocarro despistou-se perto da área de serviço de Almodôvar



ceram durante algumas horas os esforços dos três últimos mortais. Mas operações de socorro estiveram 82 bombeiros e 17 veículos. Um helicóptero do INEM foi imediatamente para o local e outro esteve em presença, mas nenhum chegou a transportar feridos.

Os feridos mais graves foram transportados para o hospital de Faro em ambulância (ver texto secundário). O motorista do autocarro foi levado para Beja. **WORLD/SLAX**

NOTÍCIA EXCLUSIVA
DATA: 04 JUN 2015



DISCURSO DIRETO

JOSÉ MIGUEL TRIGOSO
Pres. Prev. Red. Portuguesa

"Cinto de segurança é obrigatório"

Correio da Manhã

Como analisa os 2 acidentes?

José Miguel Trigoso — Preocupante que a maioria dos passageiros não use cinto de segurança.

— É obrigatório.

— Os autocarros têm escrito frases com a obrigatoriedade e alguns motoristas alertam as pessoas que desrespeitam.

Não evita acidentes, mas previne agravamento das lesões.

— Deve ser momento de reflexão?

— Este ano o número de mortos voltou a aumentar. Realizo a preocupação com o uso de telemóvel. Está generalizado.



Dois acidentes com autocarros da Barraqueiro

Tanto o autocarro que se despistou na Via do Infante (página 10) como o de ontem na A2 (ilustração) pertencem ao Grupo

Barraqueiro, que abriu inquéritos para apurar as causas dos acidentes. Recorde-se que o Grupo juntou-se ao regredido

David Neeliman para comprar a TAP. Ao grupo pertencem ainda as transportadoras Chyrama, Eua e Rodovias, entre outras.

Feridos internados em vários hospitais



Os três feridos mais graves do acidente foram transportados de ambulância para o hospital de Faro. Um deles tinha traumatismos vários na cabeça, tórax e abdómen mas não estaria em risco. Entre eles está uma mulher, de 53 anos, e um rapaz, de 17. Há ainda dois feridos transferidos para o Centro de Saúde de Albufeira.

O despiste fez um total de 17 feridos, seis deles com lesões graves. As vítimas com ferimentos mais ligeiros foram transportadas para o hospital de Beja (seis) e para a Urgência Básica de Castro Verde (quatro). Um destes feridos é o motorista. "Estas vítimas foram avaliadas, observadas e orientadas à chegada. São todas de gravidade ligeira", explicou ao CM Emília Duro, diretora clínica do hospital de Beja. Têm entre 17 e 74 anos. Devão ser portugueses e em preparação. "Preparámos os assistentes que sobem da ocorrência e correm tudo com normalidade", garantiu.

Motorista assistido a feridas leves no hospital de Beja

Todos os 17 feridos foram retirados do local do acidente até às 21h00. Nenhum corre risco



Instituto Nacional de Emergência Médica

**Assembleia da República
Comissão Parlamentar de Saúde
24 de junho de 2015**